

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, POR TELEFONE, NA PRÁTICA DO AUTOCUIDADO E CONTROLE DO PESO CORPORAL

Relatoria: EDILBERTO IRINEU DE ARAUJO FILHO
MANOEL AUSTREGÉSILO DE ARAÚJO JÚNIOR

Autores: LIA RICARTE DE MENEZES
FRANCISCA ELISÂNGELA TEIXEIRA LIMA
ISADORA MARQUES BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde pública, visto que vem aumentando sua prevalência, além das complicações que podem ser geradas, em especial naqueles que não têm acompanhamento por profissionais especializados. Faz-se importante inovar as tecnologias utilizadas em uma atividade de educação em saúde. O telefone vem sendo utilizado como ferramenta útil para complementar o cuidado necessário ao paciente com DM. O estudo teve como objetivo verificar a influência da assistência de enfermagem, por telefone, na prática do autocuidado e controle do peso corporal realizada pelo paciente com diabetes mellitus. Trata-se de um estudo do tipo coorte retrospectivo desenvolvido em uma operadora de plano de assistência à saúde, visto que a mesma apresenta um programa que possibilita que seja prestada assistência de enfermagem por telefone aos beneficiários com DM. A população foi composta por 953 registros dos beneficiários. E a amostra por 274, cujo grupo inicial foi igual ao grupo final. Para a coleta dos dados, utilizou-se um formulário contendo identificações do beneficiário, indicadores de saúde, controle do peso corporal (índice de massa corporal e circunferência abdominal) e indicadores de autocuidado. Os dados eram referentes à admissão do beneficiário e após um ano de acompanhamento. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob parecer n.º 170/11. Como resultados dos 274 pacientes com DM predominaram o sexo masculino (54%) e os idosos (78,8%). A prática do autocuidado do paciente com diabetes para promoção da saúde no início do acompanhamento teve diferença significativa ($p < 0,05$) nas seguintes: alimentação adequada (82,1%), exercício físico regular (51,8%), abstinência do tabagismo (84,7%), abstinência do etilismo (65,7%). Após um ano esses percentuais passaram para 90,5%, 59,5%, 96,4%, 77,0%, respectivamente. Em relação ao controle do peso, no início, 15,5% dos adultos apresentaram eutrofia, 48,3% sobrepeso e 36,2% obesidade. Após um ano de monitoramento, houve um aumento do sobrepeso (58,6%) e uma redução de obesidade (25,9%). Conclui-se que a assistência de enfermagem, por telefone, é uma estratégia que já vem sendo utilizada por algumas empresas particulares para o monitoramento de pacientes com doenças crônicas, com o intuito de prevenir complicações. Cujas estratégias mostraram resultados satisfatórios de adesão do paciente à prática do autocuidado, com consequente melhoria do peso corporal prevenindo, assim, complicações cardiovasculares.